

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM COMÉRCIO INTERNACIONAL**

NICOLE OST

**ANÁLISE DE CRITÉRIOS DE ENTRADA EM UM NOVO MERCADO PARA
EMPRESAS EXPORTADORAS DA SERRA GAÚCHA**

CAXIAS DO SUL

2018

NICOLE OST

**ANÁLISE DE CRITÉRIOS DE ENTRADA EM UM NOVO MERCADO PARA
EMPRESAS EXPORTADORAS DA SERRA GAÚCHA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul como requisito para a obtenção do Grau de Bacharel em Comércio Internacional.

Orientador: Professor Dr. Roberto Birch Gonçalves.

CAXIAS DO SUL

2018

RESUMO

A internacionalização proporciona diversos benefícios para as empresas. No entanto, a análise de critérios do mercado de destino prévia à exportação é de suma importância para diminuir os riscos que este processo contempla. O presente estudo teve como objetivo analisar quais são os critérios mais importantes para seleção dos mercados alvo para empresas exportadoras da Serra Gaúcha. Para alcançar este objetivo foi realizada uma pesquisa com 49 empresas exportadoras, a pesquisa foi composta por 70 critérios, previamente selecionados, onde o respondente avaliou a importância dos critérios e a frequência que estes são analisados ao exportar para um novo mercado. Os resultados foram analisados através da média obtida em relação à importância e à frequência de análise dos critérios. Os resultados apontaram que os critérios mais importantes e analisados com maior frequência pelas empresas exportadoras são critérios comerciais.

Palavras-chaves: Critérios. Mercado de Destino. Empresas Exportadoras. Serra Gaúcha.

ABSTRACT

Internationalization offers many benefits for companies, however, to analyze the criteria before exporting to the destination market is very important in order to reduce the risks that this process contemplates. The present study had as objective to analyze which are the most important criteria for selection of the target markets for exporting companies of Serra Gaúcha. To achieve this goal, a survey was carried out with 49 exporting companies. The survey was composed of 70 previously selected criteria, where the respondent assessed the importance of the criteria and how frequent the criteria are analyzed when exporting to a new market. The results were analyzed through the mean obtained in relation to the importance and the frequency of analysis of the criteria. The results showed that the most important criteria and analyzed more frequently by the exporting companies are commercial criteria.

Key-words: Criteria. Target Market. Export Companies. Serra Gaúcha.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Cargos dos respondentes.....	32
Gráfico 2 – Número de colaboradores na empresa.....	33
Gráfico 3 – Quantidade de países que a empresa já exportou	33
Gráfico 4 – Modalidade de exportação.....	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Critérios Macro, Micro e Fontes.....	19
-------------------------------------------------	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Frequência com a qual os critérios econômicos são analisados	29
Tabela 2 – Frequência de análise dos critérios comerciais	29
Tabela 3 – Frequência de análise dos critérios sociopolíticos e geográficos	30
Tabela 4 – Frequência de análise dos critérios culturais.....	30
Tabela 5 – Frequência de análise dos critérios tecnológicos	31
Tabela 6 – Frequência de análise dos critérios de Estado de direito	31
Tabela 7 – Frequência de análise dos critérios de tamanho de governo	31
Tabela 8 – Frequência de análise dos critérios de eficiência regulatória	32
Tabela 9 – Frequência de análise dos critérios de mercados abertos	32
Tabela 10 – Frequência de análise dos critérios de aspectos naturais	32
Tabela 11 – Frequência de análise dos critérios de população e sociedade	33
Tabela 12 – Frequência de análise dos critérios de desempenho logístico	33
Tabela 13 – Frequência de análise dos critérios de segurança local	33
Tabela 14 – Importância dos critérios econômicos	34
Tabela 15 – Importância dos critérios comerciais	35
Tabela 16 – Importância dos critérios sociopolíticos e geográficos.....	36
Tabela 17 – Importância dos critérios culturais	36
Tabela 18 – Importância dos critérios tecnológicos.....	36
Tabela 19 – Importância dos critérios de Estado de direito.....	37
Tabela 20 – Importância dos critérios de tamanho de governo.....	37
Tabela 21 – Importância dos critérios de eficiência regulatória.....	37
Tabela 22 – Importância dos critérios de mercados abertos.....	38
Tabela 23 – Importância dos critérios de aspectos naturais	38
Tabela 24 – Importância dos critérios de população e sociedade.....	38
Tabela 25 – Importância dos critérios de desempenho logístico.....	39
Tabela 26 – Importância dos critérios de segurança local	39
Tabela 27– Importância e frequência dos critérios macro	41
Tabela 28– Importância e Frequência dos critérios micro	41
Tabela 29 – Importância e frequência dos critérios micro	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Dr.	Doutor
Ed.	Edição
nº	Número
p.	Página
v.	Volume
n.	Número página
MDIC	Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
GPI	Global Peace Index
IEP	Instituto de Economia e Paz
ONU	Organização das Nações Unidas
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	11
1.2 OBEJETIVOS DA PESQUISA.....	12
1.2.2 Objetivo Geral	12
1.2.3 Objetivos Específicos	12
1.3 JUSTIFICATIVA	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 INTERNACIONALIZAÇÃO	14
2.2 MODOS DE ENTRADA.....	14
2.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	15
3 MÉTODO	23
3.1 MÉTODOS DE PESQUISA	23
3.2 COLETA DE DADOS	24
3.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	25
4 RESULTADOS	26
4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES	26
4.2 ANÁLISE DA FREQUÊNCIA QUE OS CRITÉRIOS SÃO ANALISADOS	28
4.3 IMPORTÂNCIA DOS CRITÉRIOS	34
4.4 ANÁLISE DOS CRITÉRIOS MACRO.....	40
5 CONCLUSÃO	46
5.1 LIMITAÇÕES DO ESTUDO	46
5.2 SUGESTÕES PARA ESTUDOS FUTUROS.....	46
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICES	50

1 INTRODUÇÃO

Segundo Czinkota e Ronkainen (2013), com a globalização o comércio mundial assumiu uma significativa importância para a comunidade global, gerando impacto amplo e simultâneo sobre as nações, empresas e indivíduos. A internacionalização de empresas é de importância significativa para a economia global, auxiliando no crescimento e aproximação de culturas. A integração dos mercados resulta no crescimento econômico de países emergentes e na relação destes para com o mundo, possui influência na difusão global da tecnologia e evolução do PIB mundial.

Para as empresas, as consequências da internacionalização são de suma importância, gerando melhoria na competitividade e potencial aumento do volume de vendas. É importante mencionar a diminuição da dependência do mercado interno, o aumento do ciclo de vida dos bens e serviços e o prestígio do nome da empresa perante seus competidores. Ao considerar entrar em um novo mercado, a empresa deve selecionar a estratégia competitiva apropriada e também deve realizar pesquisas e analisar para quais países deve exportar (CZINKOTA; RONKAINEN, 2013).

É muito importante realizar análise do mercado de destino devido aos vários riscos envolvidos ao entrar em um novo mercado. Esses riscos são chamados de riscos específicos inter-relacionados: o que deriva da incerteza sobre a demanda, os concorrentes, os custos e outras condições do mercado; aquilo que põe em risco a solvência financeira real do país; e o risco político (ROBOCK, 1971; KOBRIN, 1979, 1982; OVERHOLT, 1982; DE LA TORRE; NECKAR, 1990).

Visando tornar o processo de internacionalização a um novo mercado uma estratégia apropriada, neste presente trabalho será analisado o processo de entrada de empresas em novos mercados e apresentados os critérios conhecidos e utilizados na realidade das empresas.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

As empresas brasileiras possuem dificuldades em determinar a escolha do país para comercializar seus produtos. Um dos fatores responsáveis que prejudicam

a escolha do mercado-alvo é devido ao início tardio da exportação de produtos brasileiros que teve início somente no início da década de 60. Este estudo aborda os métodos para seleção de critérios de entrada em um novo mercado, verificando quais os critérios mais utilizados e o nível de importância destes para empresas exportadoras da Serra Gaúcha.

De acordo com as informações apresentadas o problema de pesquisa levantado é: Quais são os principais aspectos considerados para empresas exportadoras da Serra Gaúcha na escolha do país alvo?

1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

Nesta seção são apresentados os objetivos (geral e específicos) que norteiam o presente estudo.

1.2.2 Objetivo Geral

O objetivo geral é identificar quais são os critérios mais utilizados para seleção dos mercados-alvo por empresas exportadoras da Serra Gaúcha.

1.2.3 Objetivos Específicos

- a) Identificar os critérios utilizados pelas empresas exportadoras no processo de entrada em um novo mercado.
- b) Analisar a importância dos critérios na escolha do mercado-alvo.
- c) Analisar qual a frequência que os critérios são analisados ao exportar para um novo mercado.

1.3 JUSTIFICATIVA

Uma parcela das empresas brasileiras exportadoras inicia seu processo de internacionalização após receber uma demanda de seu produto de um país específico, realizando este processo de forma reativa. A falta de conhecimento do mercado a exportar pode resultar em diversos problemas no percurso de execução.

Ao entender qual o grau de relevância dos critérios frequentemente utilizados para internacionalização possibilita que a empresa que deseja exportar seus produtos saiba o que analisar no mercado de destino. É importante mencionar que as más decisões de escolha de país ocasionam na perda de dinheiro, esforço, trabalho, produção, entre outros. Em 2017 a corrente de comércio mundial com o Brasil atingiu US\$ 368,491 bilhões (MDIC, 2018), exportar para um novo mercado sem analisá-lo pode também gerar desilusão com o mercado externo para as empresas, dificultando o crescimento das exportações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo tem como objetivo abordar o referencial teórico relacionado ao processo de internacionalização, aos modos de entrada, bem como os critérios utilizados na seleção de um novo mercado alvo.

2.1 INTERNACIONALIZAÇÃO

De acordo ao modelo de Uppsala os três pressupostos do processo de internacionalização são: a falta de conhecimento é o maior obstáculo em processos de internacionalização, o conhecimento necessário à internacionalização é principalmente adquirido através das operações atuais da empresa em determinado mercado-alvo (JOHANSON; VAHLNE, 1977.).

Em outras palavras, o conhecimento adquirido através da experiência é considerado o mais importante em processos de internacionalização (WERNERFELT, 1984). A empresa internacionaliza suas operações investindo recursos de maneira gradual. Assim, o processo de internacionalização é visto como um processo de aprendizagem em que a empresa adquire conhecimentos gradualmente e investe recursos em determinado mercado internacional de forma gradativa. O que os autores descobriram em seu estudo, foi que as empresas mais sistemáticas no processo de internacionalização demonstram um desempenho melhor em relação ao *marketshare*, número de mercados atendidos e nova tecnologia adquirida (YIP, 2000.).

2.2 MODOS DE ENTRADA

No processo de entrada em um novo mercado, a escolha de um parceiro é um fator importante que afeta o desempenho da aliança. Encontrar o parceiro exige certo cuidado e pode ser um processo demorado. Desenvolvendo um entendimento dos objetivos requer cuidadosa triagem e pode ser um demorado processo assim como o entendimento das expectativas e objetivos dos parceiros (DACIN, 1997.).

No Brasil, o processo de internacionalização das empresas nacionais é bastante recente. Talvez por isso mesmo a esmagadora maioria das empresas que

entraram no mercado internacional se encontra no estágio de exportação. Mas mesmo a exportação pode se dar com diferentes graus de envolvimento, graus estes que estão geralmente relacionados com a importância estratégica que ela representa para a firma. Não parece haver dúvidas de que uma simples extensão do marketing doméstico ao mercado internacional não é suficiente para garantir o sucesso em longo prazo nas atividades internacionais (FLEURY; MEIRA; SCHMIDT, 1981.).

2.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A decisão de ingressar em um mercado novo sem possuir aspectos prévios de possíveis resultados positivos pode gerar conflitos quando analisando critérios simplistas, que mostram que este desejo se torna um julgamento sem preceitos (KRUGMAN, 2008.).

A escolha do mercado, do produto e a seleção da forma de ingresso representam uma das fases de maior importância para o sucesso do projeto de exportação. A decisão de escolha do mercado poderá orientar o processo de formulação da estratégia de desenvolvimento no exterior de maneira completa. Uma escolha não atenta pode causar uma série de atrasos e custos financeiros e de imagem para a empresa. (MINERVINI, 2008.).

De acordo com Happi (2002), a empresa que quer exportar pode beneficiar-se da exportação esporádica, exportação em todas as direções, sem possuir um mercado específico de desejo e a exportação “mercados-alvo” que é quando a empresa tem interesse em concentrar seus esforços em determinado país. A escolha dos mercados-alvo deve estar de acordo com uma pré-avaliação que identifica as macros dimensões como critérios de escolha levando em consideração os critérios econômicos, comerciais, sociopolíticos e geográficos.

Estas dimensões são compostas pelos respectivos fatores:

- Critérios econômicos: PIB, população, taxa de desemprego, endividamento, balança comercial.
- Critérios comerciais: evolução de mercado demanda concorrência.
- Critérios sociopolíticos e geográficos: situação social, regime político, acessibilidade e direitos e taxas aduaneiras.

Estes critérios podem ser ponderados a fim de levar em conta sua importância em relação à situação da empresa e do mercado.

Tendo em vista a importância da análise prévia à exportação para um novo mercado, é importante observar os critérios considerados como fundamentais pelo MDIC, sendo estes fatores: geográficos baseado nas semelhanças entre o mercado doméstico e o mercado-alvo, fatores sócio-políticos direcionando a decisão para países com os quais o Brasil possui acordos comerciais, fatores econômicos a fim de avaliar, mesmo que superficialmente, o poder de compra do consumidor, fatores culturais que contemplam restrições religiosas, práticas comerciais e a imagem de produtos brasileiros, fatores tecnológicos para comparar e atender os padrões de tecnologia e design do mercado (MDIC, 2017).

Os pontos definidos pelos autores Anderson e Buvik (2002), como importantes para realizar uma seleção de país estruturada são: características políticas, tamanho do mercado, diferenças culturais, paridade do poder de compra, fatores macroeconômicos, concorrência no mercado-alvo e canais de distribuição no mercado-alvo.

Com base em 12 índices dos direitos de propriedade à liberdade financeira, o *Heritage Foundation* mede o índice de Liberdade Econômica, em inglês, *Index of Economic Freedom* de 186 países anualmente, gerando um ranking onde são pontuados de 1 até 100 em 12 critérios, divididos em 4 categorias.

- a) **Categoria 1:** Estado de direito, critérios avaliados: direitos de propriedade, integridade do governo e eficácia judicial.
- b) **Categoria 2:** Tamanho do Governo, critérios avaliados: gastos do governo, carga tributária e saúde fiscal.
- c) **Categoria 3:** Eficiência Regulatória, critérios avaliados: liberdade comercial, liberdade de trabalho e liberdade monetária.
- d) **Categoria 4:** Mercados Abertos, critérios avaliados: liberdade comercial, liberdade de investimento e liberdade financeira.

A pontuação geral do país é instituída através da média aritmética dos 12 critérios mencionados acima (FOUNDATION, The Heritage, 2018.).

Os indicadores da base de dados macrofinanceiras e setoriais do Banco Mundial coordenados pelo *Development Data Group* são no total 20, sendo estes listados a seguir:

- Agricultura e Desenvolvimento rural;
- Eficácia da ajuda;
- Alterações Climáticas;
- Economia e Crescimento;
- Educação;
- Energia e Mineração;
- Meio Ambiente;
- Dívida externa;
- Setor financeiro;
- Gênero;
- Saúde;
- A infraestrutura;
- Pobreza;
- Setor privado;
- Setor público;
- Tecnologia científica;
- Desenvolvimento Social;
- Proteção Social e Trabalho;
- Comércio;
- Desenvolvimento Urbano.

O objetivo do levantamento destes dados que são obtidos através dos sistemas estatísticos das economias mundiais participantes, é ajudar os países em desenvolvimento a melhorar a capacidade, eficiência e eficácia dos sistemas estatísticos nacionais, sendo assim uma fonte confiável e frequentemente atualizada para servir de base na avaliação e tomada de decisão ao atingir um novo mercado (The World Bank Group, 2018.).

Ao avaliar as opções de destino da exportação, é relevante analisar O Índice de Paz Global, que mostra, atualmente, que o mundo está menos pacífico hoje do que em qualquer outro momento da última década. O GPI (*Global Peace Index*) classifica 163 estados e territórios independentes de acordo com seu nível de tranquilidade.

Produzido pelo Instituto de Economia e Paz (IEP), o GPI apresenta a análise mais abrangente, baseada em dados, sobre as tendências da paz, seu valor econômico e como desenvolver sociedades pacíficas. O GPI cobre 99,7% da população mundial, usando 23 indicadores qualitativos e quantitativos de fontes altamente respeitadas e mede o estado da paz usando três domínios temáticos: o nível de segurança e proteção da sociedade; a extensão do conflito interno e internacional em andamento; e o grau de militarização.

Os 23 indicadores são:

- Percepções de criminalidade;
- Agentes de segurança e policiais;
- Homicídio;
- Encarceramento;
- Acesso a armas;
- Intensidade do conflito interno;
- Manifestações violentas;
- Crime violento;
- Instabilidade política;
- Terror político;
- Importações de armas;
- Impacto terrorista;
- Mortes por conflitos internos;
- Conflitos internos combatidos;
- Despesas Militares;
- Pessoal de serviços armados;
- Financiamento da paz da ONU;
- Armas nucleares e pesadas;
- Exportação de Armas;
- Pessoas deslocadas;
- Relações de países vizinhos;
- Conflitos externos combatidos;
- Mortes por conflito externo.

O Índice de Desempenho Logístico estabelecido pelo Banco Mundial classifica 6 aspectos logísticos de 160 países gerando um índice com o

desempenho logístico de 1 (muito baixo) até 5 (muito alto), os aspectos avaliados são:

- Alfândega;
- Infraestrutura;
- Embarques internacionais;
- Competência logística;
- Acompanhamento e rastreamento;
- Pontualidade.

A média aritmética do resultado dos seis aspectos gera a pontuação final e classifica os países identificando os desafios e oportunidades que eles enfrentam em seu desempenho na logística comercial, apontando o que eles podem fazer para melhorar seu desempenho (The World Bank Group, 2018). O quadro 01 mostra os critérios macro, micro e os autores que os abordam.

Quadro 1 – Critérios Macro, Micro e Fontes

(continua)

Critério Macro	Critério Micro	Fontes
Critérios econômicos	PIB População Taxa de desemprego Endividamento Balança comercial Paridade poder de compra Agricultura e desenvolvimento rural Economia e crescimento Energia e mineração Dívida externa Setor financeiro Infraestrutura Pobreza	HAPPI, MDIC, World Bank
Critérios comerciais	Evolução de mercado Demanda Concorrência Tamanho do mercado Canais de distribuição	HAPPI, MDIC

(continua)

Critérios sociopolíticos e geográficos	Situação social Regime político Acessibilidade e direitos e taxas aduaneiras Setor público e privado	HAPPI, MDIC, World Bank
Critérios culturais	Restrições religiosas Práticas comerciais Imagem de produtos Diferença dos mercados	MDIC, BUVIK
Critérios tecnológicos	Tecnologia Tecnologia científica Design	MDIC, World Bank
Estado de direito	Direitos de propriedade Integridade do governo Eficácia judicial Eficácia da ajuda	Heritage Foundation, World Bank
Tamanho do governo	Gastos do governo Carga tributária Saúde fiscal	Heritage Foundation
Eficiência regulatória	Liberdade comercial Liberdade de trabalho Liberdade monetária	Heritage Foundation
Mercados abertos	Liberdade comercial Liberdade de investimento Liberdade financeira	Heritage Foundation
Naturais	Alterações climáticas Meio ambiente	World Bank

(conclusão)

População e Sociedade	Educação Gênero Saúde Proteção social e trabalho Desenvolvimento social Desenvolvimento urbano	World Bank
Desempenho logístico	Embarques internacionais Alfândega Infraestrutura logística Competência logística Acompanhamento Rastreamento Pontualidade	World Bank
Segurança Local	Percepções de criminalidade Agentes de segurança e policiais Homicídio Encarceramento Acesso a armas Intensidade do conflito interno Manifestações violentas Crime violento Instabilidade política Terror político Importações de armas Impacto terrorista Mortes por conflitos internos Conflitos internos combatidos Despesas militares Pessoal de serviços armados Financiamento da paz da ONU Armas nucleares e pesadas Exportação de armas Pessoas deslocadas Relações de países vizinhos Conflitos externos combatidos Mortes por conflito externo	Instituto de Economia e Paz

Nesta seção foram abordados critérios econômicos, comerciais, sociopolíticos e geográficos, critérios culturais, critérios tecnológicos, estado de direito, tamanho do governo, eficiência regulatória, mercados abertos, aspectos naturais, população e sociedade, desempenho logístico e segurança local, chegando num número de 13 critérios macro e 80 critérios micro.

3 MÉTODO

Este capítulo aborda os procedimentos e os métodos de pesquisa que foram utilizados, visando alcançar as informações apresentadas no trabalho. A partir do problema de pesquisa proposto e dos critérios levantados no capítulo anterior, são apresentados os métodos e abordagens de pesquisa, bem como as técnicas de coleta de dados que foram aplicadas no presente estudo.

3.1 MÉTODOS DE PESQUISA

De acordo com Gil (2007, p. 42), define-se pesquisa como sendo “o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

O método pode ser definido como o processo racional que irá descrever os procedimentos de coleta de dados e materiais que conduzem ao conhecimento ou demonstração da verdade, e aos resultados dos objetivos (MOTTA; ROTH; HENDGES, 2010). Trata-se das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas e dos caminhos utilizados (DEMO, 1987). Apropriando-se desse conceito ao trabalho científico, entende-se que o método é o procedimento de verificação utilizado para alcançar os resultados da pesquisa (LAVILLE; DIONNE, 1999).

O presente trabalho tem como objetivo principal descobrir quais são os critérios utilizados na decisão de exportar a um novo mercado e qual o nível de importância dos critérios para as empresas.

Portanto, a fim de alcançar os objetivos do presente trabalho, optou-se nessa pesquisa, pelo emprego do método quantitativo de caráter descritivo operacionalizado através de questionário.

Segundo Fonseca (2002), essa abordagem trata-se de dados que podem ser quantificados e se centra na objetividade, pois recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno e as relações entre as variáveis, através de um questionário. De acordo com Marconi e Lakatos (2011), o método quantitativo é

indicado para apurar as atitudes dos respondentes, pois o pesquisador utiliza-se de questionários, assim como instrumentos estatísticos para apuração dos resultados.

Dessa forma, a utilização desse tipo de método garante a precisão dos resultados e evita distorção de análise de interpretação, possibilitando uma margem ou segurança quanto às inferências. Contudo, infere-se que neste método os resultados obtidos são menos passíveis de erros de interpretação (MARCONI; LAKATOS, 2011).

3.2 COLETA DE DADOS

Referente aos procedimentos de investigação, a coleta de dados foi realizada através de questionário estruturado (vide APÊNDICE A). A mesma foi elaborada a partir de um questionário fechado por meio da escala de *Likert*, que, segundo Malhotra *et al.* (2005), é uma das escalas por itens mais amplamente utilizadas. Será solicitado que empresas exportadoras da Serra Gaúcha indiquem o seu grau de concordância ao escolher uma das cinco escalas de respostas (escala de cinco pontos).

O questionário utilizado aborda 70 critérios dentre os 80 que foram identificados no referencial teórico e foi aplicado para empresas exportadoras para definir qual a frequência que os critérios são analisados e qual a importância dos mesmos para selecionar o mercado de destino do produto a ser exportado. Foram eliminados 10 critérios para elaboração do questionário, pois estes critérios não apresentavam relevância para o estudo ou eram muito semelhantes a critérios utilizados na pesquisa.

O questionário foi composto de 32 perguntas, contemplando 70 critérios distintos, que visam identificar os níveis de importância desses critérios para as empresas, gerando estatísticas de quais são os mais utilizados e quais são os mais importantes. As perguntas que compõem o questionário podem ser apreciadas vide Apêndice A.

3.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Em relação à análise e interpretação dos dados, utilizou-se a análise estatística descritiva. Trata-se da etapa inicial da análise utilizada para descrever a apresentação numérica, tabular e/ou gráfica e resumir, sumarizar as informações contidas num conjunto de dados observados. Sua finalidade é a organização, resumo, apresentação e interpretação de dados (tabelas, gráficos e sumários estatísticos, de posição e de dispersão). Esse é um tipo de pesquisa que funciona bem como método de condução e análise de pesquisas exploratórias e descritivas (SILVEIRA; GERHARDT, 2009).

Após concluir a pesquisa, foi possível realizar a análise descritiva dos dados obtidos. Esses totalizaram em 49 questionários respondidos e avaliados, dos 150 enviados. Em seguida, as respostas foram tabuladas em uma planilha de Excel 2013, obtendo-se primeiramente médias dos cargos dos respondentes, número de colaboradores da empresa, quantidade de países que a empresa já exportou e modalidade de exportação utilizada pela empresa. Na sequência foram realizadas médias de importância e frequência com a qual os critérios são analisados.

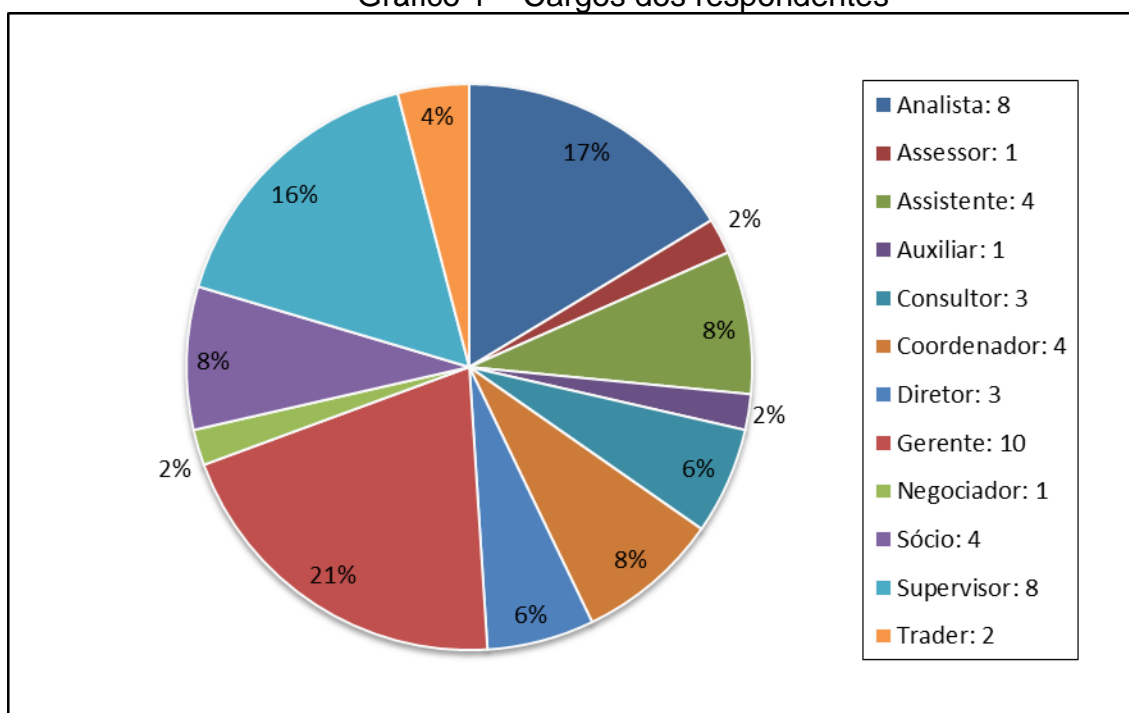
4 RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com 49 empresas exportadoras da Serra Gaúcha. O questionário foi composto por 32 perguntas contendo 70 critérios, iniciando pelo cargo do respondente, aspectos gerais da empresa e atuação no exterior, seguindo para a frequência que a empresa analisa os critérios apresentados referente ao mercado de destino e, por fim, a importância do critério ao exportar para um novo mercado. A seguir serão apresentados os resultados obtidos em duas partes, na primeira o perfil dos respondentes e na segunda a escolha dos critérios.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Nos gráficos a seguir são mostrados os detalhes do perfil.

Gráfico 1 – Cargos dos respondentes

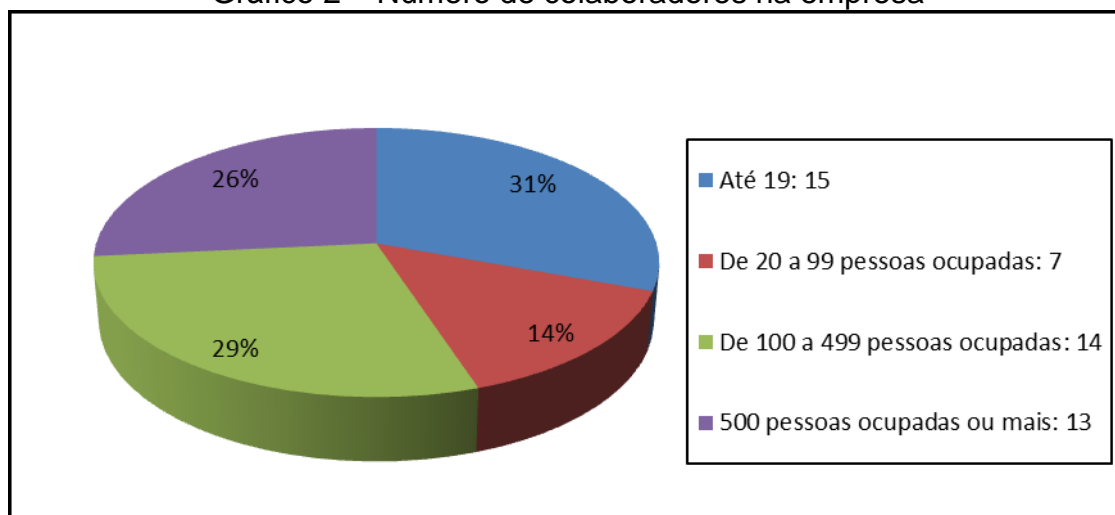


Fonte: dados da pesquisa (2018).

Nota-se no Gráfico 1 que os cargos mais representativos na pesquisa são de gerentes, analistas e supervisores que no total representam 54% dos respondentes. Os cargos mais altos como sócio, diretor, gerente, supervisor e coordenador tem representatividade de 59% e os cargos de analista, assessor, assistente, auxiliar,

consultor, negociador e *trader* correspondem a 41% dos cargos dos profissionais que responderam à pesquisa. O Gráfico 2 ilustra o a quantidade de funcionários das empresas de acordo com o padrão definido pelo SEBRAE.

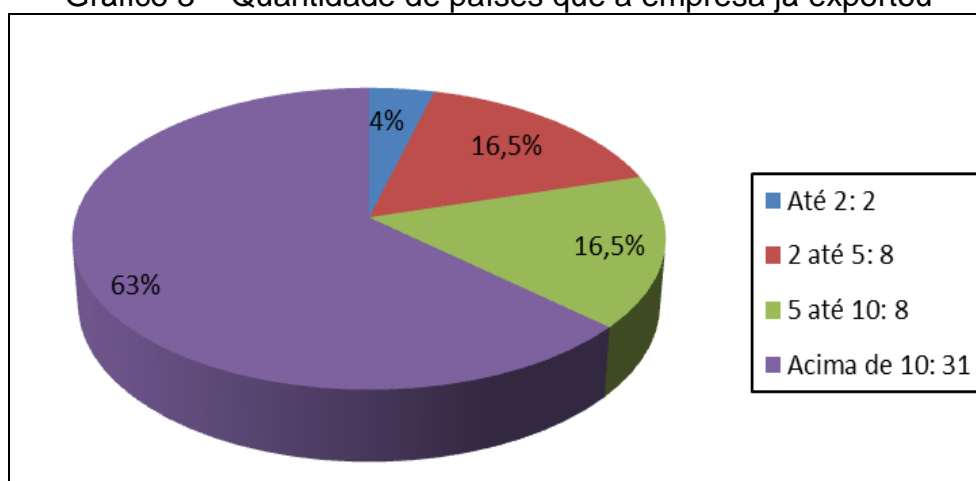
Gráfico 2 – Número de colaboradores na empresa



Fonte: dados da pesquisa (2018).

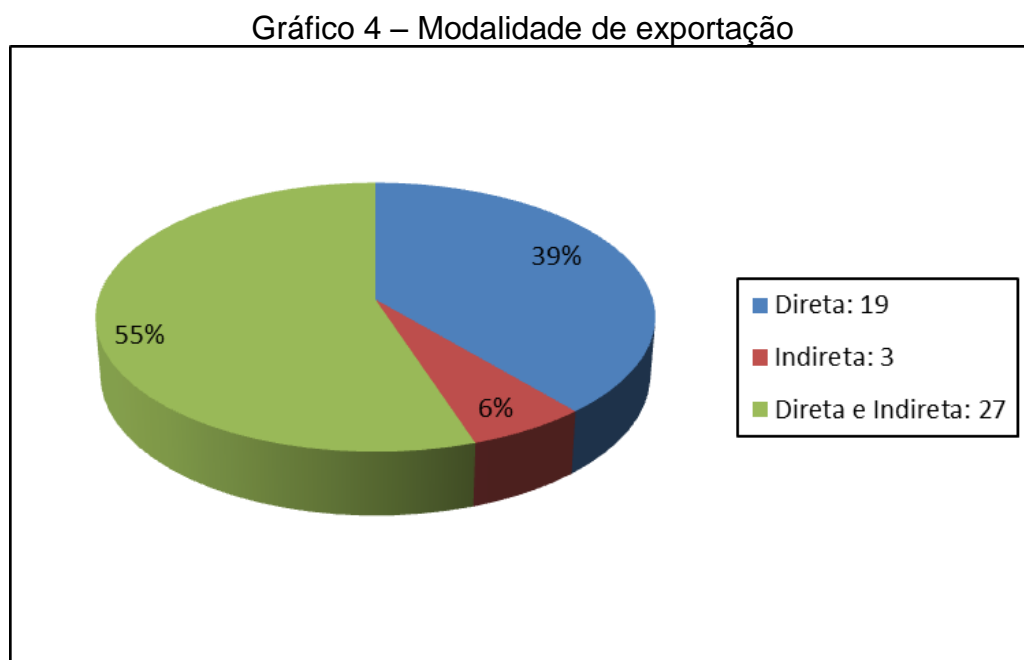
Dentre as 49 empresas que participaram da pesquisa, 31% possuem até 19 pessoas ocupadas e 29% possuem de 100 a 499 colaboradores ativos. Somente 14% das empresas possuem entre 20 e 99 funcionários. O Gráfico 3 mostra para quantos países as empresas já exportaram.

Gráfico 3 – Quantidade de países que a empresa já exportou



Fonte: dados da pesquisa (2018).

Observa-se que 63% das empresas já exportou para mais de 10 países e somente 4% das empresas exportou para até 2 países. O Gráfico 4 apresenta qual a modalidade de exportação que as empresas utilizam.



Fonte: dados da pesquisa (2018).

As empresas que exportam de forma direta e indireta representam 55% da amostra e 6% exportam apenas indiretamente.

4.2 ANÁLISE DA FREQUÊNCIA QUE OS CRITÉRIOS SÃO ANALISADOS

As análises a seguir abordam a frequência com a qual os critérios são analisados, estes critérios são econômicos, comerciais, sociopolíticos e geográficos, culturais, tecnológicos, de Estado de direito, tamanho do governo, eficiência regulatória, mercados abertos, aspectos naturais, população e sociedade, desempenho logístico e segurança local. São ilustrados quais critérios são mais analisados dentro de cada critério macro. Para tanto, utilizou-se a média dos 49 respondentes. A tabela 1 apresenta os critérios econômicos e a média de 1 até 5 considerando a escala Likert, da frequência que as empresas atribuíram aos critérios.

Tabela 1 – Frequência com a qual os critérios econômicos são analisados

Crítérios Econômicos	Média	Desvio Padrão
Economia e Crescimento	4,10	1,12
População	3,82	1,22
Estabilidade financeira	3,78	1,09
PIB	3,76	1,22
Infraestrutura	3,43	1,17
Balança Comercial	3,41	1,19
Paridade de Poder de Compra	3,37	1,22
Endividamento	3,12	1,30
Pobreza	2,82	1,13
Dívida externa	2,78	1,19
Agricultura e desenvolvimento rural	2,61	1,22
Taxa de desemprego	2,51	1,17

Fonte: dados da pesquisa (2018).

O critério econômico que as empresas participantes da pesquisa analisaram com maior frequência é a economia e crescimento com média de 4,10, seguido pela população 3,82 e estabilidade financeira do mercado de destino com média de 3,78. Os critérios econômicos analisados com menor frequência foram a taxa de desemprego 2,51, agricultura e desenvolvimento rural 2,61 e dívida externa com média de 2,78. A tabela 2 ilustra os critérios comerciais e a média da frequência com a qual as empresas analisam esses critérios.

Tabela 2 – Frequência de análise dos critérios comerciais

Crítérios Comerciais	Média	Desvio Padrão
Tamanho do mercado	4,47	0,82
Demanda	4,43	0,79
Concorrência	4,37	0,86
Canais de distribuição	4,31	0,92
Evolução de mercado	4,12	0,97

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Os critérios comerciais que são analisados com maior frequência pela amostra da pesquisa são o tamanho de mercado com média de 4,47, a demanda 4,12 e a concorrência com 4,37. Os canais de distribuição com média de 4,31 e a evolução do mercado são os critérios analisados com menor frequência pelas empresas. A tabela 3 exibe os critérios sociopolíticos e geográficos e a média da frequência que as empresas analisam esses critérios.

Tabela 3 – Frequência de análise dos critérios sociopolíticos e geográficos

Critérios Sociopolíticos e Geográficos	Média	Desvio Padrão
Acessibilidade e direitos e taxas aduaneiras	3,86	1,24
Regime político	3,51	1,14
Situação social	3,24	1,18
Setor público e privado	2,90	1,28

Fonte: dados da pesquisa (2018).

O critério sociopolítico e geográfico analisado com maior frequência foi a acessibilidade e direitos e taxas aduaneiras com média de 3,86, seguido pelo regime político. Logo, o setor público e privado teve a menor média dentre os critérios sociopolíticos e geográficos, apenas 2,90. A tabela 4 mostra os critérios culturais e a média da frequência que as empresas analisam esses critérios.

Tabela 4 – Frequência de análise dos critérios culturais

Critérios Culturais	Média	Desvio Padrão
Práticas comerciais	4,08	0,84
Imagem do produto	4,08	1,11
Diferença dos mercados	4,02	1,07
Restrições religiosas	2,80	1,44

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Os critérios culturais que possuem maior média são os critérios de imagem do produto e práticas comerciais, ambos com média de 4,08. As restrições religiosas

apresentam menor média dentre os critérios culturais, 2,80. A tabela 5 apresenta dois critérios tecnológicos e a média da frequência que são analisados.

Tabela 5 – Frequência de análise dos critérios tecnológicos

Critérios Tecnológicos	Média	Desvio Padrão
Design	3,82	1,09
Tecnologia	3,65	1,16

Fonte: dados da pesquisa (2018).

O design avaliado com média de 3,82, é analisado com maior frequência que a tecnologia que apresenta média 3,65. A tabela 6 ilustra os critérios de estado de direito e a média de frequência que as empresas analisam esses critérios.

Tabela 6 – Frequência de análise dos critérios de Estado de direito

Estado de Direito	Média	Desvio Padrão
Direitos de propriedade	2,86	1,35
Integridade do governo	3,14	1,26
Eficácia judicial	2,57	1,19

Fonte: dados da pesquisa (2018).

A integridade do governo é o critério analisado mais frequentemente, possui média de 3,14, seguido pelos direitos de propriedade com 2,86 e eficácia judicial com média 2,57. A tabela 7 exibe os critérios de tamanho do governo e a média de frequência com a qual as empresas analisam esses critérios.

Tabela 7 – Frequência de análise dos critérios de tamanho de governo

Tamanho do Governo	Média	Desvio Padrão
Carga tributária	3,31	1,23
Saúde fiscal	2,61	1,13
Gastos do governo	2,10	1,07

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Observa-se que a carga tributária é analisada com maior frequência que os gastos de governo e a saúde fiscal. A tabela 8 mostra os critérios de eficiência regulatória e a média de frequência que as empresas analisam esses critérios.

Tabela 8 – Frequência de análise dos critérios de eficiência regulatória

Eficiência Regulatória	Média	Desvio Padrão
Liberdade monetária	3,39	1,32
Liberdade de trabalho	2,78	1,25

Fonte: dados da pesquisa (2018).

A liberdade monetária possui média 3,39, esta é superior que a liberdade de trabalho com média 2,78. A tabela 9 apresenta a frequência que os critérios de mercados abertos são analisados.

Tabela 9 – Frequência de análise dos critérios de mercados abertos

Mercados Abertos	Média	Desvio Padrão
Liberdade comercial	3,57	1,27
Liberdade financeira	3,49	1,23
Liberdade de investimento	3,27	1,22

Fonte: dados da pesquisa (2018).

A liberdade comercial com média 3,57 e a liberdade financeira com média 3,49 são analisadas com mais frequência que a liberdade de investimento que possui média 3,27. A tabela 10 ilustra a frequência que os critérios de aspectos naturais são analisados.

Tabela 10 – Frequência de análise dos critérios de aspectos naturais

Aspectos Naturais	Média	Desvio Padrão
Alterações climáticas	2,61	1,10
Meio ambiente	2,49	1,16

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Nota-se que as alterações climáticas são analisadas mais frequentemente que o meio ambiente do país de destino, as médias encontradas na pesquisa são, respectivamente, 2,61 e 2,49. A tabela 11 expõe a frequência que os critérios de população e sociedade são analisados.

Tabela 11 – Frequência de análise dos critérios de população e sociedade

População e Sociedade	Média	Desvio Padrão
Educação	2,37	0,97
Proteção social e trabalho	2,35	0,93
Saúde	2,18	1,09
Gênero	2,08	1,04
Desenvolvimento urbano	2,96	1,21
Desenvolvimento social	2,80	1,19

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Verifica-se que o desenvolvimento urbano, com média 2,96, foi o critério analisado mais frequentemente, seguido pelo desenvolvimento social e a educação. A tabela 12 exhibe a frequência que os critérios de desempenho logístico são analisados.

Tabela 12 – Frequência de análise dos critérios de desempenho logístico

Desempenho Logístico	Média	Desvio Padrão
Embarques internacionais	4,08	1,10
Lead time	4,04	1,00
Burocracia alfandegária	4,00	1,04
Infraestrutura logística	3,96	1,04
Competência logística	3,84	1,11
Rastreamento	3,61	1,26

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Dentre os critérios de desempenho logístico, os embarques internacionais com média 4,08 e o *lead time* com média 4,04 são analisados com maior frequência. A competência logística e o rastreamento são os critérios de desempenho logístico analisados com menor frequência. A tabela 13 ilustra a frequência que os critérios de segurança local são analisados.

Tabela 13 – Frequência de análise dos critérios de segurança local
(continua)

Segurança Local	Média	Desvio Padrão
Instabilidade política	3,24	1,33
Relações com países vizinhos	3,12	1,27
Autoritarismo do governo	2,41	1,31
Intensidade do conflito interno	2,39	1,26

		(conclusão)
Impacto terrorista	2,29	1,26
Conflitos internos combatidos	2,22	1,30
Manifestações violentas	2,16	1,18
Percepções de criminalidade	2,08	0,98
Conflitos externos combatidos	2,04	1,19
Número de crimes violentos	1,76	0,97
Mortes por conflitos internos	1,76	0,99
Presença da ONU	1,71	1,00
Índices de homicídio	1,63	0,91
Número de Encarceramento	1,57	0,87
Acesso a armas	1,55	0,84
Armas nucleares e pesadas	1,55	0,79
Importações de armas	1,45	0,79
Exportação de armas	1,43	0,79

Fonte: dados da pesquisa (2018).

O critério de segurança local analisado mais frequentemente é a instabilidade política com média de 3,24, seguido pela relação com países vizinhos com média de 3,12. A exportação de armas com média 1,43, armamento nuclear e acesso a armas ambos com média 1,55, foram os critérios analisados com menor frequência.

4.3 IMPORTÂNCIA DOS CRITÉRIOS

As análises a seguir apresentam a importância dos critérios econômicos, comerciais, sociopolíticos e geográficos, culturais, tecnológicos, de Estado de direito, tamanho do governo, eficiência regulatória, mercados abertos, aspectos naturais, população e sociedade, desempenho logístico e segurança local. É abordado quais são os critérios mais importantes para cada dimensão utilizando a média dos 49 respondentes. A tabela 14 apresenta a importância dos critérios econômicos.

Tabela 14 – Importância dos critérios econômicos

(continua)

Críticos Econômicos	Média	Desvio Padrão
Economia e Crescimento	4,39	0,79
PIB	4,33	0,94

		(conclusão)
Estabilidade financeira	4,14	0,89
População	4,10	1,08
Paridade de Poder de Compra	4,06	0,83
Balança Comercial	3,98	1,01
Infraestrutura	3,90	0,94
Endividamento	3,82	0,91
Taxa de desemprego	3,67	0,92
Dívida externa	3,53	1,02
Pobreza	3,29	1,08
Agricultura e desenvolvimento rural	3,08	1,11

Fonte: dados da pesquisa (2018).

O critério economia e crescimento foi avaliado como o mais importante dentre os critérios econômicos, apresentando média 4,39. O PIB e a estabilidade financeira aparecem também em destaque, com médias de 4,33 e 4,14, respectivamente. A agricultura e desenvolvimento rural é o critério avaliado com menor importância, com média de 3,08. A tabela 15 aborda a importância dos critérios comerciais.

Tabela 15 – Importância dos critérios comerciais

Críticos Comerciais	Média	Desvio Padrão
Concorrência	4,59	0,70
Demanda	4,55	0,77
Tamanho do mercado	4,53	0,84
Canais de distribuição	4,49	0,82
Evolução de mercado	4,43	0,82

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Dentre os 5 critérios comerciais apresentados todos foram avaliados com média igual ou acima de 4,43, o critério com maior média em relação a importância foi a concorrência, com média 4,59. A tabela 16 ilustra a importância dos critérios sociopolíticos e geográficos.

Tabela 16 – Importância dos critérios sociopolíticos e geográficos

Critérios Sociopolíticos e Geográficos	Média	Desvio Padrão
Acessibilidade e direitos e taxas aduaneiras	3,98	1,11
Regime político	3,73	0,88
Situação social	3,53	1,04
Setor público e privado	3,39	1,08

Fonte: dados da pesquisa (2018).

A acessibilidade e direitos e taxas aduaneiras com média 3,98 foi o critério avaliado como mais importante, seguido pelo regime político com média 3,73. O setor público e privado obteve a classificação de menor importância, com média 3,39. A tabela 17 apresenta a importância dos critérios culturais.

Tabela 17 – Importância dos critérios culturais

Critérios Culturais	Média	Desvio Padrão
Práticas comerciais	4,33	0,75
Imagem do produto	4,31	0,80
Diferença dos mercados	4,06	0,94
Restrições religiosas	3,14	1,14

Fonte: dados da pesquisa (2018).

A maior média identificada entre os critérios culturais foi 4,33 que se refere às práticas comerciais, seguida pela média 4,31 pertencente a imagem do produto. As restrições religiosas foram avaliadas como de menor importância dentre os critérios culturais, com média 3,14. A tabela 18 mostra a importância dos critérios tecnológicos.

Tabela 18 – Importância dos critérios tecnológicos

Critérios Tecnológicos	Média	Desvio Padrão
Tecnologia	4,02	0,90
Design	4,00	0,96

Fonte: dados da pesquisa (2018).

A tecnologia e o design foram avaliados com médias semelhantes, 4,02 e 4,00 respectivamente. A tabela 19 aborda a importância dos critérios de estado de direito.

Tabela 19 – Importância dos critérios de Estado de direito

Estado de Direito	Média	Desvio Padrão
Integridade do governo	3,65	0,95
Direitos de propriedade	3,51	1,02
Eficácia judicial	3,35	0,95

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Dentre os critérios de Estado de direito, todos os critérios foram avaliados com média superior ou igual a 3,35. A integridade do governo com média 3,65 foi pontuada com maior importância, seguido dos direitos de propriedade com média 3,51 e eficácia judicial com média 3,35. A tabela 20 ilustra a importância dos critérios de tamanho de governo.

Tabela 20 – Importância dos critérios de tamanho de governo

Tamanho do Governo	Média	Desvio Padrão
Saúde fiscal	3,59	0,81
Carga tributária	4,06	0,75
Gastos do governo	2,98	0,92

Fonte: dados da pesquisa (2018).

A carga tributária foi o critério pontuado como mais importante, apresentando média 4,06. Os gastos do governo foram avaliados com menor importância entre os critérios de tamanho do governo, com média 2,98. A tabela 21 apresenta a importância dos critérios de eficiência regulatória.

Tabela 21 – Importância dos critérios de eficiência regulatória

Eficiência Regulatória	Média	Desvio Padrão
Liberdade monetária	3,80	0,91
Liberdade de trabalho	3,39	1,02

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Os critérios de eficiência regulatória foram avaliados com média de 3,80 e 3,39, correspondendo a liberdade monetária e liberdade de trabalho na devida ordem. A tabela 22 mostra a importância dos critérios de mercados abertos.

Tabela 22 – Importância dos critérios de mercados abertos

Mercados Abertos	Média	Desvio Padrão
Liberdade comercial	4,06	0,99
Liberdade financeira	3,92	1,02
Liberdade de investimento	3,88	0,95

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Com média de 4,06 o critério de liberdade comercial foi classificado como de maior importância dentre os 3 critérios apresentados. O critério liberdade financeira foi avaliado com média 3,92 e a liberdade de investimento apresentou média 3,88. A tabela 23 aborda a importância dos critérios de aspectos naturais.

Tabela 23 – Importância dos critérios de aspectos naturais

Aspectos Naturais	Média	Desvio Padrão
Alterações climáticas	3,27	1,00
Meio ambiente	3,22	1,09

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Para as empresas participantes da pesquisa, as alterações climáticas possuem mais importância que o meio ambiente do país de destino, com médias 3,27 e 3,22, respectivamente. A tabela 24 retrata a importância dos critérios de população e sociedade.

Tabela 24 – Importância dos critérios de população e sociedade
(continua)

População e Sociedade	Média	Desvio Padrão
Educação	3,33	0,94
Gênero	2,73	1,15
Saúde	3,00	1,10
Proteção social e trabalho	3,22	0,92

		(conclusão)
Desenvolvimento social	3,59	1,02
Desenvolvimento urbano	3,78	1,03

Fonte: dados da pesquisa (2018).

O desenvolvimento urbano foi o critério avaliado como mais importante, com média de 3,78, seguido pelo desenvolvimento social com média 3,59. O gênero foi avaliado com a menor média dentre os critérios de população e sociedade, com média 2,73. A tabela 25 exibe a importância dos critérios de desempenho logístico.

Tabela 25 – Importância dos critérios de desempenho logístico

Desempenho Logístico	Média	Desvio Padrão
Embarques internacionais	4,33	0,88
Burocracia alfandegária	4,29	0,89
Infraestrutura logística	4,22	0,90
Lead time	4,22	0,94
Competência logística	4,20	0,91
Rastreamento	3,92	0,93

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Dentre os 6 critérios de desempenho logístico, 5 obtiveram média igual ou acima de 4,20. Os embarques internacionais apresentam média mais alta, 4,33, seguido pela burocracia alfandegária com média 4,29. O rastreamento foi o critério classificado com menor importância, com média 3,92. A tabela 26 ilustra a importância dos critérios de segurança local.

Tabela 26 – Importância dos critérios de segurança local

		(continua)
Segurança Local	Média	Desvio Padrão
Relações com países vizinhos	3,69	1,21
Instabilidade política	3,59	1,29
Autoritarismo do governo	3,31	1,31

		(conclusão)
Impacto terrorista	3,06	1,21
Intensidade do conflito interno	3,02	1,18
Manifestações violentas	3,02	1,28
Percepções de criminalidade	2,90	1,25
Conflitos internos combatidos	2,90	1,21
Conflitos externos combatidos	2,82	1,18
Índices de homicídio	2,61	1,11
Mortes por conflitos internos	2,61	1,13
Número de crimes violentos	2,59	1,17
Presença da ONU	2,57	1,15
Armas nucleares e pesadas	2,51	1,19
Número de Encarceramento	2,45	1,04
Exportação de armas	2,41	1,08
Importações de armas	2,39	1,10
Acesso a armas	2,37	1,13

Fonte: dados da pesquisa (2018).

O critério de relações com os países vizinhos foi avaliado como o mais importante se tratando da segurança local, com média 3,69. A instabilidade política e autoritarismo do governo obtiveram média de 3,59 e 3,31, nessa ordem. O critério avaliado com menor importância foi o número de encarceramento com média de 1,04.

4.4 ANÁLISE DA FREQUÊNCIA VERSUS IMPORTÂNCIA

Essa seção analisa a relação entre a média de importância e frequência que os critérios são analisados. Os critérios macro estão organizados em ordem decrescente de acordo com média de importância.

A tabela 27 apresenta a relação da importância e da frequência que os critérios são analisados dos critérios macro.

Tabela 27 – Importância e frequência dos critérios macro

Critério Macro	Média Importância	Média Frequência
Critérios Comerciais	4,52	4,34
Desempenho Logístico	4,20	3,92
Critérios Tecnológicos	4,01	3,73
Critérios Culturais	3,96	3,74
Mercados Abertos	3,95	3,44
Critérios Econômicos	3,86	3,29
Critérios Sociopolíticos e Geográficos	3,66	3,38
Eficiência Regulatória	3,59	3,08
Tamanho do Governo	3,54	2,67
Estado de Direito	3,50	2,86
População e Sociedade	3,28	2,46
Aspectos Naturais	3,24	2,55
Segurança Local	2,82	2,02

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Observa-se que os critérios comerciais foram avaliados como mais importantes dentre os 13 critérios macro e também são os critérios analisados mais frequentemente pelas empresas. O desempenho logístico foi avaliado com média 4,20 em relação à importância e 3,92 em relação à frequência de análise. Ambos os quesitos o critério foi o segundo melhor avaliado.

Os critérios que abrangem aspectos naturais e segurança local foram avaliados com menor importância, com médias 3,24 e 2,82, respectivamente. A tabela 28 ilustra a importância com relação à frequência que os critérios micro são analisados.

Tabela 28 – Importância e frequência dos critérios micro

(continua)

Critérios Micro	Média Importância	Média Frequência
Concorrência	4,59	4,37
Demanda	4,55	4,43
Tamanho do mercado	4,53	4,47
Canais de distribuição	4,49	4,31
Evolução de mercado	4,43	4,12
Economia e Crescimento	4,39	4,10

		(continua)
PIB	4,33	3,76
Práticas comerciais	4,33	4,08
Embarques internacionais	4,33	4,08
Imagem do produto	4,31	4,08
Burocracia alfandegária	4,29	4,00
Infraestrutura logística	4,22	3,96
Lead time	4,22	4,04
Competência logística	4,20	3,84
Estabilidade financeira	4,14	3,78
População	4,10	3,82
Paridade de Poder de Compra	4,06	3,37
Diferença dos mercados	4,06	4,02
Carga tributária	4,06	3,31
Liberdade comercial	4,06	3,57
Tecnologia	4,02	3,65
Design	4,00	3,82
Balança Comercial	3,98	3,41
Acessibilidade e direitos e taxas aduaneiras	3,98	3,86
Liberdade financeira	3,92	3,49
Rastreamento	3,92	3,61
Infraestrutura	3,90	3,43
Liberdade de investimento	3,88	3,27
Endividamento	3,82	3,12
Liberdade monetária	3,80	3,39
Desenvolvimento urbano	3,78	2,96
Regime político	3,73	3,51
Relações com países vizinhos	3,69	3,12
Taxa de desemprego	3,67	2,51
Integridade do governo	3,65	3,14
Saúde fiscal	3,59	2,61
Desenvolvimento social	3,59	2,80
Instabilidade política	3,59	3,24
Dívida externa	3,53	2,78
Situação social	3,53	3,24
Direitos de propriedade	3,51	2,86
Setor público e privado	3,39	2,90
Liberdade de trabalho	3,39	2,78
Eficácia judicial	3,35	2,57

		(conclusão)
Educação	3,33	2,37
Autoritarismo do governo	3,31	2,41
Pobreza	3,29	2,82
Alterações climáticas	3,27	2,61
Meio ambiente	3,22	2,49
Proteção social e trabalho	3,22	2,35
Restrições religiosas	3,14	2,80
Agricultura e desenvolvimento rural	3,08	2,61
Impacto terrorista	3,06	2,29
Intensidade do conflito interno	3,02	2,39
Manifestações violentas	3,02	2,16
Saúde	3,00	2,18
Gastos do governo	2,98	2,10
Percepções de criminalidade	2,90	2,08
Conflitos internos combatidos	2,90	2,22
Conflitos externos combatidos	2,82	2,04
Gênero	2,73	2,08
Índices de homicídio	2,61	1,63
Mortes por conflitos internos	2,61	1,76
Número de crimes violentos	2,59	1,76
Presença da ONU	2,57	1,71
Armas nucleares e pesadas	2,51	1,55
Número de Encarceramento	2,45	1,57
Exportação de armas	2,41	1,43
Importações de armas	2,39	1,45
Acesso a armas	2,37	1,55

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Ao analisar os critérios micro por importância, nota-se que os todos os critérios comerciais sendo estes concorrência, demanda, tamanho do mercado, canais de distribuição e evolução do mercado, foram avaliados como os 5 critérios mais importantes para as empresas ao exportar para um novo mercado. Os critérios obtiveram médias 4,59, 4,55, 4,56, 4,49 e 4,43, nessa ordem.

Dentre os 70 critérios avaliados, os 20 mais importantes apresentam média entre 4,06 e 4,59 e estes pertencem a 6 macro critérios de um total de 13. São estes critérios comerciais, econômicos, culturais, logísticos, de tamanho de governo e

mercados abertos. A frequência que os critérios são analisados indica uma média mínima de 3,31 e máxima de 4,47.

Os 20 critérios avaliados com menor importância apresentam médias entre 2,37 e 3,14, estes compreendem os critérios macro de segurança local, tamanho do governo, culturais, econômicos e população e sociedade. A frequência que estes critérios são analisados pelas empresas é de 1,43 até 2,80. É importante ressaltar que, dos 70 critérios analisados somente 4 obtiveram média inferior ao ponto central da escala Likert utilizada, com variação de 1 a 5.

A tabela 29 exhibe dois critérios micro de cada critério macro com melhor avaliação em relação à importância.

Tabela 29 – Importância e frequência dos critérios micro

Crítérios	Média Importância	Média Frequência
Concorrência	4,59	4,37
Demanda	4,55	4,43
Economia e Crescimento	4,39	4,10
PIB	4,33	3,76
Práticas comerciais	4,33	4,08
Embarques internacionais	4,33	4,08
Imagem do produto	4,31	4,08
Burocracia alfandegária	4,29	4,00
Carga tributária	4,06	3,31
Liberdade comercial	4,06	3,57
Tecnologia	4,02	3,65
Design	4,00	3,82
Liberdade financeira	3,92	3,49
Liberdade monetária	3,80	3,39
Desenvolvimento urbano	3,78	2,96
Relações com países vizinhos	3,69	3,12
Integridade do governo	3,65	3,14
Saúde fiscal	3,59	2,61
Desenvolvimento social	3,59	2,80
Instabilidade política	3,59	3,24
Situação social	3,53	3,24
Direitos de propriedade	3,51	2,86
Setor público e privado	3,39	2,90
Liberdade de trabalho	3,39	2,78
Alterações climáticas	3,27	2,61
Meio ambiente	3,22	2,49

Fonte: dados da pesquisa (2018).

Ao selecionar 2 critérios com maior média de importância por critério macro, nota-se que a média mínima passou a ser 3,22 estando 0,85 a cima da média mínima do critério avaliado como menos importante no âmbito geral.

Com base nas análises realizadas, pode-se afirmar que os critérios mais importantes são na sua totalidade critérios comerciais sendo estes: concorrência (média 4,59), demanda (média 4,55), tamanho do mercado (média 4,53), canais de distribuição (média 4,49) e evolução de mercado (média 4,43). Os critérios analisados mais frequentemente são os mesmos critérios considerados mais importantes, sendo estes, tamanho do mercado (média 4,47), demanda (média 4,43), concorrência (média 4,37), canais de distribuição (média 4,31) e evolução de mercado (média 4,12).

5 CONCLUSÃO

O objetivo geral deste estudo foi analisar quais são os critérios mais importantes para seleção dos mercados-alvo para empresas exportadoras da Serra Gaúcha. Foram então analisados os resultados aplicados para 49 empresas exportadoras obtendo o resultado de quais são os critérios mais importantes e com qual frequência estes são analisados.

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que o critério macro mais importante para empresas exportadoras é o critério comercial, logo, o critério micro considerado como muito importante é a concorrência. O critério macro analisado com maior frequência foi, também, o critério comercial e o critério micro analisado sempre pelas empresas ao exportar para um novo país é o tamanho de mercado. Percebeu-se que a frequência que os critérios são analisados foi semelhante à importância destes, os critérios comerciais foram avaliados como mais importantes e analisados com maior frequência, logo, os critérios de segurança local foram avaliados como menos importantes e analisados com menos frequência.

Analisou-se, portanto que a importância dos critérios foi avaliada com média geral positiva de 3,56 considerando todos os critérios e a frequência que os critérios são analisados obteve média geral 2,99, também acima da média.

5.1 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

As limitações do estudo observadas no presente estudos foram em relação ao cargo dos respondentes, podendo prejudicar o estudo caso alguns dos respondentes não esteja diretamente ligado à análise de critérios ao exportar para um novo mercado. Pode-se considerar como limitação do estudo a amostra que obteve um número pequeno de respondentes, apenas 49 empresas.

5.2 SUGESTÕES PARA ESTUDOS FUTUROS

Como sugestões para estudos futuros, recomenda-se realizar a pesquisa com um segmento empresarial único buscando um padrão no perfil da empresa exportadora. Sugere-se aplicar o estudo para empresas importadoras, a fim de

verificar quais critérios são considerados relevantes ao realizar importações de um determinado mercado. Recomenda-se relacionar os modos de entrada com os critérios levantados neste presente trabalho para verificar quais são os critérios mais importantes para as empresas ao utilizar um determinado modo de entrada ao exportar para um novo país.

Além disso, é sugerido também realizar a pesquisa para empresas que exportem para um mercado específico, sendo assim possível identificar quais são os critérios mais relevantes ao exportar para o mercado em evidência.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Otto; BUVIK, Arnt. Firms' internationalization and alternative approaches to the international customer/market selection. In: **International business review**, v. 11, n. 3, p. 347-363, 2002.

BRASIL. MDIC. **Marcos Pereira destaca saldo histórico de US\$ 67 bilhões na balança comercial de 2017**: Para o ministro, aumento das exportações e das importações indica retomada do crescimento da economia brasileira. 2018. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/component/content/article?id=3008>>. Acesso em: 27 set. 2018.

CZINKOTA, M., RONKAINEN, I. **International marketing**. 10th ed. USA: South-Western Cengage Learning, 2013.

DACIN, M. Tina; HITT, Michael A.; LEVITAS, Edward. Selecting partners for successful international alliances: Examination of US and Korean firms. In: **Journal of world business**, v. 32, n. 1, p. 3-16, 1997.

DE LA TORRE, J.; NECKAR, D.H. Forecasting political risks for international operations. In: Vernon-Wortzel, H.; Wortzel, L.H. **Global strategic management: The essentials**. 2nd ed.: John Wiley & Sons, New York, NY, pp. 194-214, 1990.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia científica. **São Paulo: Atlas**, 1987.

FLEURY, Paulo F.; MEIRA, Rivanda Almeida; SCHMIDT, Angelo MR. A decisão de exportar e a escolha de mercados de exportação: dos aspectos conceituais às práticas gerenciais nas empresas brasileiras produtoras de manufaturados. In: **Revista de administração de empresas**, v. 21, n. 3, p. 7-13, 1981.

FONSECA, João José Saraiva. Metodologia da Pesquisa Científica. 2002.

FOUNDATION, The Heritage (Comp.). **Country rankings**: Index of economic freedom. 2018. Disponível em: <<https://www.heritage.org>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. **São Paulo**, v. 5, n. 61, p. 42, 2002.

Indicators. 2018. Disponível em: <<https://data.worldbank.org>>. Acesso em: 01 jul. 2018.

JOHANSON, Jan; VAHLNE, Jan-Erik. The internationalization process of the firm: a model of knowledge development and increasing foreign market commitments. **Journal of international business studies**, v. 8, n. 1, p. 23-32, 1977.

KOBRIN, S.J. Political risk: a review and reconsideration. In: **Journal of international business studies**, v. 10 n. 1, pp. 67-80, 1979.

KRUGMAN, Paul R. **International economics: Theory and policy**, 8/E. India: Pearson Education, 2008.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. In: **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. 1999.

Managing political risk assessment. Berkeley: University of California Press, 1982.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Projeto e relatório de pesquisa. **Metodologia do Trabalho Científico**, v. 6, p. 99-135, 2011.

MDIC (Org.). **Identificando seu Mercado-alvo**: Saiba como identificar potenciais mercados para exportação do seu produto. 2017. Disponível em: <<http://www.aprendendoaexportar.gov.br/index.php/pesquisa-de-mercado/identificando-seu-mercado-alvo>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

MINERVINI, Nicola. **O exportador**: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional. São Paulo: Person Prentice Hall, 2008.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. **São Paulo: Parábola Editorial**, v. 15, p. 16, 2010.

OVERHOLT, W.H. Political Risk. In: **Euromoney publications**. London: 1982

ROBOCK, S.H. (1971), Political risk: identification and assessment. In: **Columbia Journal of World Business**, v. 6 No. 4, Jul-Aug, pp. 6-20.

THE INSTITUTE for Economics and Peace. **Global peace index**. Measuring peace in a complex world: the 2018 Global Peace Index shows the world is less peaceful today than at any time in the last decade. 2018. Disponível em: <<http://visionofhumanity.org>>. Acesso em: 29 jun. 2018.

THE WORLD Bank Group. **LPI Dataset Sections**: International LPI. 2016. Disponível em: <<https://lpi.worldbank.org/>>. Acesso em: 01 jul. 2018.

YIP, George S.; BISCARRI, Javier Gomez; MONTI, Joseph A. The role of the internationalization process in the performance of newly internationalizing firms. In: **Journal of international marketing**, v. 8, n. 3, p. 10-35, 2000.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Pesquisa sobre com qual frequência os critérios são analisados pelas empresas para a escolha de um novo mercado e qual a importância destes critérios. A presente pesquisa foi elaborada com o objetivo de identificar quais são os critérios analisados por empresas da serra gaúcha, quando exportam para um novo mercado e qual a importância destes critérios para a empresa de acordo com suas experiências. Os resultados obtidos serão utilizados no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso para obtenção de grau de Bacharel em Comércio Internacional pela Universidade de Caxias do Sul

1 - Qual cargo você ocupa atualmente?.....

2 - Em qual segmento a empresa que você trabalha atua?.....

3 - Em qual cidade a empresa que você trabalha está localizada?.....

4 - Quantos colaboradores atuam na empresa que você trabalha?

- () Até 19
- () De 20 a 99 pessoas ocupadas
- () De 100 a 499 pessoas ocupadas
- () 500 pessoas ocupadas ou mais

5 - Para quantos países a empresa que você trabalha já exportou?

- () Até 2
- () 2 até 5
- () 5 até 10
- () Acima de 10
- () Nunca exportou

6 - Qual a modalidade de exportação que a empresa que você trabalha utiliza?

- () Direta
 () Indireta
 () Direta e Indireta

Informar com que frequência os critérios são ou foram analisados ao escolher um novo mercado.

Em relação a sua experiência, informe com que frequência os critérios são ou foram analisados.

Os critérios citados referem-se ao mercado de destino.

7 – Critérios Econômicos

Critérios Econômicos	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
PIB	()	()	()	()	()
População	()	()	()	()	()
Taxa de desemprego	()	()	()	()	()
Endividamento	()	()	()	()	()
Balança Comercial	()	()	()	()	()
Paridade de Poder de Compra	()	()	()	()	()
Agricultura e desenvolvimento rural	()	()	()	()	()
Economia e Crescimento	()	()	()	()	()
Dívida externa	()	()	()	()	()
Estabilidade financeira	()	()	()	()	()
Infraestrutura	()	()	()	()	()
Pobreza	()	()	()	()	()

8 – Critérios Comerciais

Critérios Comerciais	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Evolução de mercado	()	()	()	()	()
Demanda	()	()	()	()	()
Concorrência	()	()	()	()	()
Tamanho do mercado	()	()	()	()	()
Canais de distribuição	()	()	()	()	()

9 – Critérios Sociopolíticos e Geográficos

Critérios Sociopolíticos e Geográficos	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Situação social	()	()	()	()	()
Regime político	()	()	()	()	()
Acessibilidade e direitos e taxas aduaneiras	()	()	()	()	()
Setor público e privado	()	()	()	()	()

10 – Critérios Culturais

Critérios Culturais	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Restrições religiosas	()	()	()	()	()
Práticas comerciais	()	()	()	()	()
Imagem do produto	()	()	()	()	()
Diferença dos mercados	()	()	()	()	()

11 – Critérios Tecnológicos

Critérios Tecnológicos	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Tecnologia	()	()	()	()	()
Design	()	()	()	()	()

12 – Estado de Direito

Estado de Direito	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Direitos de propriedade	()	()	()	()	()
Integridade do governo	()	()	()	()	()
Eficácia judicial	()	()	()	()	()

13 – Tamanho do Governo

Tamanho do Governo	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Gastos do governo	()	()	()	()	()
Carga tributária	()	()	()	()	()
Saúde fiscal	()	()	()	()	()

14 – Eficiência Regulatória

Eficiência Regulatória	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Liberdade de trabalho	()	()	()	()	()
Liberdade monetária	()	()	()	()	()

15 – Mercados Abertos

Mercados Abertos	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Liberdade comercial	()	()	()	()	()
Liberdade de investimento	()	()	()	()	()
Liberdade financeira	()	()	()	()	()

16 – Aspectos Naturais

Aspectos Naturais	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Alterações climáticas	()	()	()	()	()
Meio ambiente	()	()	()	()	()

17 – População e Sociedade

População e Sociedade	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Educação	()	()	()	()	()
Gênero	()	()	()	()	()
Saúde	()	()	()	()	()
Proteção social e trabalho	()	()	()	()	()
Desenvolvimento social	()	()	()	()	()
Desenvolvimento urbano	()	()	()	()	()

18 – Desempenho Logístico

Desempenho Logístico	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Embarques internacionais	()	()	()	()	()
Burocracia alfandegária	()	()	()	()	()
Infraestrutura logística	()	()	()	()	()
Competência logística	()	()	()	()	()
Rastreamento	()	()	()	()	()
Lead time	()	()	()	()	()

19 – Segurança Local

Segurança Local	Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Percepções de criminalidade	()	()	()	()	()
Índices de homicídio	()	()	()	()	()
Número de Encarceramento	()	()	()	()	()
Acesso a armas	()	()	()	()	()
Intensidade do conflito interno	()	()	()	()	()
Manifestações violentas	()	()	()	()	()
Número de crimes violentos	()	()	()	()	()
Instabilidade política	()	()	()	()	()
Autoritarismo do governo	()	()	()	()	()
Importações de armas	()	()	()	()	()
Impacto terrorista	()	()	()	()	()
Mortes por conflitos internos	()	()	()	()	()
Conflitos internos combatidos	()	()	()	()	()
Presença da ONU	()	()	()	()	()
Armas nucleares e pesadas	()	()	()	()	()
Exportação de armas	()	()	()	()	()
Relações com países vizinhos	()	()	()	()	()
Conflitos externos combatidos	()	()	()	()	()

Informar qual o nível de importância dos critérios ao exportar para um novo mercado
Em relação a sua experiência, informe o nível de importância dos critérios.

Os critérios citados referem-se ao mercado de destino.

20 - Critérios Econômicos

Critérios Econômicos	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
PIB	()	()	()	()	()
População	()	()	()	()	()
Taxa de desemprego	()	()	()	()	()
Endividamento	()	()	()	()	()
Balança Comercial	()	()	()	()	()
Paridade de Poder de Compra	()	()	()	()	()
Agricultura e desenvolvimento rural	()	()	()	()	()
Economia e Crescimento	()	()	()	()	()
Dívida externa	()	()	()	()	()
Estabilidade financeira	()	()	()	()	()
Infraestrutura	()	()	()	()	()
Pobreza	()	()	()	()	()

21 – Critérios Comerciais

Critérios Comerciais	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Evolução de mercado	()	()	()	()	()
Demanda	()	()	()	()	()
Concorrência	()	()	()	()	()
Tamanho do mercado	()	()	()	()	()
Canais de distribuição	()	()	()	()	()

22 – Critérios Sociopolíticos e Geográficos

Critérios Sociopolíticos e Geográficos	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Situação social	()	()	()	()	()
Regime político	()	()	()	()	()
Acessibilidade e direitos e taxas aduaneiras	()	()	()	()	()
Setor público e privado	()	()	()	()	()

23 – Critérios Culturais

Critérios Culturais	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Restrições religiosas	()	()	()	()	()
Práticas comerciais	()	()	()	()	()
Imagem do produto	()	()	()	()	()
Diferença dos mercados	()	()	()	()	()

24 – Critérios Tecnológicos

Critérios Tecnológicos	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Tecnologia	()	()	()	()	()
Design	()	()	()	()	()

25 – Estado de Direito

Estado de Direito	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Direitos de propriedade	()	()	()	()	()
Integridade do governo	()	()	()	()	()
Eficácia judicial	()	()	()	()	()

26 – Tamanho do Governo

Tamanho do Governo	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Gastos do governo	()	()	()	()	()
Carga tributária	()	()	()	()	()
Saúde fiscal	()	()	()	()	()

27 – Eficiência Regulatória

Eficiência Regulatória	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Liberdade de trabalho	()	()	()	()	()
Liberdade monetária	()	()	()	()	()

28 – Mercados Abertos

Mercados Abertos	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Liberdade comercial	()	()	()	()	()
Liberdade de investimento	()	()	()	()	()
Liberdade financeira	()	()	()	()	()

29 – Aspectos Naturais

Aspectos Naturais	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Alterações climáticas	()	()	()	()	()
Meio ambiente	()	()	()	()	()

30 – População e Sociedade

População e Sociedade	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Educação	()	()	()	()	()
Gênero	()	()	()	()	()
Saúde	()	()	()	()	()
Proteção social e trabalho	()	()	()	()	()
Desenvolvimento social	()	()	()	()	()
Desenvolvimento urbano	()	()	()	()	()

31 – Desempenho Logístico

Desempenho Logístico	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Embarques internacionais	()	()	()	()	()
Burocracia alfandegária	()	()	()	()	()
Infraestrutura logística	()	()	()	()	()
Competência logística	()	()	()	()	()
Rastreamento	()	()	()	()	()
Lead time	()	()	()	()	()

32 – Segurança Local

Segurança Local	Não Importante	Pouco Importante	Indiferente	Importante	Muito Importante
Percepções de criminalidade	()	()	()	()	()
Índices de homicídio	()	()	()	()	()
Número de Encarceramento	()	()	()	()	()
Acesso a armas	()	()	()	()	()
Intensidade do conflito interno	()	()	()	()	()
Manifestações violentas	()	()	()	()	()
Número de crimes violentos	()	()	()	()	()
Instabilidade política	()	()	()	()	()
Autoritarismo do governo	()	()	()	()	()
Importações de armas	()	()	()	()	()
Impacto terrorista	()	()	()	()	()
Mortes por conflitos internos	()	()	()	()	()
Conflitos internos combatidos	()	()	()	()	()
Presença da ONU	()	()	()	()	()
Armas nucleares e pesadas	()	()	()	()	()
Exportação de armas	()	()	()	()	()
Relações com países vizinhos	()	()	()	()	()
Conflitos externos combatidos	()	()	()	()	()